

Temos que Aprender a nos Comunicar através da Alma - 6º Sentido - Pratique Falar através da Alma - Vácuo de Plasma - O Subconsciente é a ADH - Por que o Corpo dos Santos não se Decompõe Introdução ao 661 KSW

Nota: Não foi verificado pela FK, interpretação feita por um BC da FK Brasil

O ponto principal do workshop de hoje é que, agora que aprendemos como transmutar, alcançamos o voo espacial e desenvolvemos os diferentes aspectos da tecnologia (T), como alimentação, medicina, energia, etc., como vamos nos comunicar com a Comunidade Universal (CU) quando encontrarmos seus membros em outro planeta? O Sr. Keshe começou explicando como os sentidos físicos são usados para a comunicação neste planeta, mas são limitados a diferentes espectros de largura de banda das frequências. Por exemplo, a visão utiliza um espectro específico de campos M e a audição utiliza outro, e assim por diante, mas estes são úteis apenas aqui no estado de matéria do planeta Terra. Quando saímos do planeta, ou mudamos para a dimensão (D) da Energia enquanto estamos neste planeta, esses sentidos não têm utilidade. E se pensarmos nisso, os humanos não alcançaram muito, porque não aprendemos a compreender a linguagem dos outros animais e criaturas deste planeta, incluindo as árvores e tudo mais que possa viver aqui. Nos tornamos tão limitados em nossa maneira de pensar que decidimos que, como não conseguimos compreender ninguém mais, e não vemos nem ouvimos os outros, portanto devemos ser os únicos ocupando todo o Universo (U). O ponto é que nos tornamos limitados por depender apenas dos sentidos físicos e, agora que queremos encontrar os “Outros”, temos que tentar descobrir novas formas de comunicação. Deve-se compreender que o propósito da vida não é trabalhar como escravos para a Elite Governante oculta, mas primeiro alcançar a iluminação para a beleza e a Energia de nossa própria Alma, e então desfrutar de nos relacionarmos com os outros e compartilharmos nossas experiências e emoções com eles. Estar vivo é compartilhar, e compartilhar significa que precisamos ser capazes de nos comunicar. Este workshop trata da abertura deste capítulo tão essencial no desenvolvimento espacial, que é: como nos comunicarmos através da Alma do Homem (ADH) com outras Almas, porque aqueles que vivem no Espaço não têm boca, olhos ou ouvidos; eles conversam através da energia de sua Alma, e nós também aprenderemos isso, para podermos nos juntar à família que nunca soubemos que existia.

A linguagem do U é a linguagem da Alma, e na verdade nós já a conhecemos, porque a usamos todas as noites quando sonhamos, mas simplesmente não temos consciência disso. Criamos um filtro em uma parte do cérebro onde convertemos a emoção e os sons da Alma em Fisicalidade (F). Talvez esta seja a parte que lembramos do sonho. Ele não entrou em detalhes sobre isso, mas, para interagir com a CU, temos que aprender a traduzir o espectro das frequências das emoções em que as diferentes raças da CU se comunicam. Ele deixou claro muitas vezes que não se trata de uma linguagem física, mas

de diferentes forças dos campos da energia do plasma que são utilizadas em vez da fala. Não queremos repetir o que aconteceu neste planeta ao longo da história. Quando as pessoas não se compreendem, seus medos assumem o controle e elas projetam um significado errado para o outro lado, o que pode levar à raiva e, eventualmente, à guerra. A principal coisa que precisamos aprender é como expressar amor e cuidado pelos Alienígenas que encontraremos. Então, se sentirmos fome, de repente seremos alimentados com Energia, espontaneamente, por amor. Um tipo de amor no U sobre o qual ele falou foi quando, por exemplo, você dá a alguém um campo M de 1 Tesla e recebe 3 Teslas de volta. Pode parecer mecânico para nós, mas é realmente um exemplo de dar incondicional. Na maneira de viver deles, quando você percebe uma necessidade, tenta satisfazê-la e não precisa esperar que alguém peça alguma coisa. A outra Alma sabe o que é necessário e dá sem esperar nada em troca. Outro exemplo é quando encontramos Alienígenas que podem ter pernas tortas e duas cabeças, o que pode parecer feio para nós, mas, se compreendermos que é disso que aquela raça precisa para sobreviver, podemos amar até mesmo esses seres. Se aprendermos a amar seres que são diferentes de nós, então nos tornaremos parte da Sociedade da Criação que pode se comunicar com todos, independentemente das circunstâncias. Podemos praticar isso na Terra quando encontramos pessoas com deficiências ou deformidades e tentamos não julgá-las como inferiores.

O que descobri que ajuda é não negar o programa subconsciente que existe em segundo plano e diz: “ah, essa pessoa é diferente”. Pode até ser uma espécie de sentimento de repulsa. Deixe que ele venha à tona, mas então rapidamente reconheça-o como um pensamento que você não deseja, e ele passará para fora do coração como Energia, e você verá a beleza da Alma diante de você, independentemente de sua aparência física, ou qualquer outra coisa. Se você for sincero e honesto, a outra Alma sentirá isso e poderá abrir a porta para um relacionamento bonito. Isso faz parte de aprender a se comunicar com a Alma. Não é imaginação, existe uma sensação real de Energia e emoção. É interessante que usamos a palavra “alienígena” para descrever pessoas que são diferentes de nós. Os bons hábitos que desenvolvemos na Terra serão utilizados quando viajarmos pelo Espaço.

Quando temos uma sensação interior de que não deveríamos entrar no ônibus, seguimos essa sensação e, mais tarde, ficamos felizes por ter feito isso porque o ônibus sofreu um acidente, esse sentido é o que chamamos de Sexto Sentido. Os cinco primeiros sentidos são físicos e o sexto não é substanciado, e alguns o chamam de intuição. Agora sabemos que o sexto sentido está na dimensão da Alma e está protegendo nossa F. Mas ele também pode funcionar para experiências positivas, como preparar para nós um encontro com pessoas cuja companhia apreciamos, ou com quem precisamos aprender alguma coisa. Podemos ter essa mesma sensação com objetos. Por exemplo, pode haver um problema com uma faca e, se a pegarmos, podemos nos cortar. O Sr. Keshe está dizendo que os objetos têm uma Alma e, como eles se importam conosco, eles alertam nossa Alma para que não façamos algo que poderia nos machucar. Mas será que um objeto pode realmente ter uma Alma? Consideremos nosso próprio corpo, com trilhões de células, e cada uma delas é consciente, possui sua própria Alma e sente emoção. Coletivamente, chamamos isso de Alma da Fisicalidade (ADF) do Homem. Um dos

Profetas disse que até mesmo uma pedra tem uma Alma. Uma pedra é formada por moléculas, que são como células. As moléculas são conscientes e possuem uma Alma? Acredito que em ensinamentos anteriores ele disse que os átomos possuem Almas, então por que as moléculas não teriam? Coletivamente, os átomos e moléculas formam uma ADF para o objeto, e essa Alma pode se comunicar com nossa Alma. E, se necessário, nossa Alma pode fazer nossa F responder. Este é um conhecimento para ampliar nossa compreensão antes de entrarmos no Espaço, onde seremos confrontados com circunstâncias completamente novas.

Aprender a se comunicar através da Alma é algo que precisamos praticar. Como dizem, a prática leva à perfeição. Ele nos pediu para tentar dizer “Eu amo você” à pessoa que amamos, através da Energia e não através de palavras. Não precisa ser um parceiro, pode ser um animal de estimação, amigo, familiar ou qualquer outra pessoa. Falamos sobre amor muitas vezes e sobre como existem diferentes tipos de amor. O tipo mais comum de amor é dizer “Eu amo você” para alguém querido e esperar que essa pessoa diga “Eu amo você” de volta, e geralmente existe uma sensação agradável associada a isso. Então tente fazer a mesma coisa com seus pensamentos e veja que poder isso tem. Isso tem algum poder? Será que a Fisicalidade da pessoa que você ama responderá, ou será como se nada tivesse sido dito? Cada um de nós precisa encontrar seu próprio caminho para dentro, ninguém pode fazer isso por nós. Praticar sinceramente é a melhor maneira. Ele nos garante que, quando encontrarmos a verdadeira força do campo M do amor, a F da pessoa que amamos responderá. Se uma coisa não funcionar, tente outra maneira e continue tentando até encontrar a força correta dos campos e começar a compreender. O desapego será muito importante. Uma coisa que você deve tentar não fazer é buscar a confirmação da outra pessoa na F, pois isso fará com que você fracasse. Se realmente quer aprender a se comunicar através da sua Alma, mantenha a F fora disso até conseguir e ser capaz de controlá-la. Então você saberá a diferença.

Houve um ensinamento interessante sobre o vácuo de plasma, mas primeiro devemos saber o que a Física chama de vácuo. Dizem que um espaço desprovido de matéria é um vácuo e que a pressão no vácuo está abaixo da pressão atmosférica externa. Como não podemos alcançar um vácuo perfeito, o que criamos são vácuos parciais, devido às flutuações quânticas. Ondas sonoras não conseguem viajar através de um vácuo porque precisam de um meio, mas ondas eletromagnéticas, como a luz, conseguem, portanto a luz solar e a radiação térmica viajam livremente através de um vácuo. O “vácuo quântico” não é simplesmente um espaço vazio; ele contém ondas eletromagnéticas e partículas passageiras que entram e saem do campo quântico. Elas estão se aproximando do ponto onde a Energia se torna matéria, e é aqui que a discussão e os processos de pensamento no estado de matéria encontram uma barreira.

O Sr. Keshe diz que você não pode criar um vácuo de plasma usando ímãs no estado da matéria. É impossível. Da maneira como eu entendo, não estamos falando de um espaço sem átomos ou partículas; estamos indo mais profundamente à essência do átomo, que são os prótons e elétrons, e entendendo que eles próprios são plasmas. Então entramos em seus campos G e M e, ao abrir à força um espaço entre eles, criamos um intervalo espacial que é desprovido de qualquer coisa, e isso é um vácuo de plasma. De alguma

forma, você expande esse intervalo espacial e então pode fazer o que quiser nesse vácuo de plasma ou espaço vazio. Ele parecia estar dizendo que existe outra maneira de fazer isso. Você pega duas energias que estão próximas uma da outra e, lembre-se, um campo M repele outro campo M. Ao se repelirem, eles criam um intervalo espacial, que se torna um vácuo. Ele desenvolveu uma técnica para fazer isso, mas é muito difícil mantê-lo. Em resumo, um vácuo de plasma funciona em um nível mais profundo dos campos, e não no nível do átomo ou da partícula. Portanto, quando trabalhamos com plasma, temos que entender como ele interage e se comporta, e saber que ele é a fonte do estado da matéria. E se seguirmos suas regras e não o misturarmos com as limitações do estado da matéria, nossos experimentos, como com os MaGravs, funcionarão.

Como BC, se você tem trabalhado com os métodos de respiração e se perguntado por que não alcança a realização, é porque há mais coisas envolvidas. Ele ainda tem mais para nos ensinar sobre isso, mas ainda não estamos prontos. No passado, quando os BC obtinham determinado conhecimento, tendíamos a criar mais problemas por causa da nossa falta de compreensão, pensando que, se apenas soubéssemos a coisa certa a fazer, então nossos problemas seriam resolvidos. Portanto, neste momento, devemos continuar ponderando e tentando compreender, e então podemos acrescentar: “tentar compreender as emoções que temos durante a respiração”. É mais do que apenas uma técnica de respiração e, como o Sr. Keshe sempre diz, não existem “atalhos”. No final, ainda temos que fazer nosso trabalho interior para amadurecer nossa Alma e perceber sua presença dentro de nós.

Foi novamente discutido como a diversidade das interações dos campos criou uma criatura muito singular no U, chamada, Ser Humano. A maioria das criaturas no U não possui essas interações complexas que vêm de uma pequena inclinação no eixo do planeta, de cerca de 15 graus. Um dos resultados disso, segundo o Sr. Keshe, é que isso leva a problemas nos sistemas neurais e de campos M do corpo, pois os campos M são muito dinâmicos. E, por causa disso, cada célula do corpo está constantemente mudando e evoluindo. No entanto, isso não é evidente para os cientistas do estado da matéria, porque as mudanças são sutis e ocorrem no nível dos campos M, sobre o qual eles não têm conhecimento. Como as células são conscientes, as transferências de energia dos campos M afetam nossas emoções, que, por sua vez, afetam as células. Isso criou uma sensibilidade emocional no corpo do Homem, e é por isso que podemos facilmente provocar em nós mesmos câncer e outras doenças por meio dos desequilíbrios emocionais pelos quais passamos em nossa vida. Se nosso parceiro nos trair, podemos nos matar por meio do câncer de mama ou de próstata. Ele disse que nossas emoções têm um poder tão grande que podem criar um enorme guarda-chuva que cobre cada célula do corpo. O exemplo que ele deu foi: se alguém ama muito o pai e quer fazer o que ele faz. Se o pai morrer de leucemia, então essa pessoa cria essa mesma condição dentro de si e também morre de leucemia. Os médicos então diriam que é genético, porque eles não compreendem o poder criativo das emoções. A Criação criou algo muito singular no ser humano devido à diversidade de seu ambiente e, então, criou uma diversidade de emoções para se adaptar a esse ambiente. O U está aprendendo com o que acontece na Terra, e isso ajudará a criar novas dimensões de vida em outras partes do U. O Homem e as criaturas deste planeta são as criaturas mais fascinantes para observar, porque, ao

contrário do restante do U, elas estão mudando o tempo todo e expandindo a diversidade. Na imensidão de Sua Criação, esse espetáculo é tão interessante que até chamou a atenção de Deus.

Por que o Sr. Keshe não desenvolveu mais em cima do trabalho do Dr. Carl Jung sobre psicologia analítica? Já se passaram mais de 110 anos desde que essas ideias se tornaram proeminentes na mente humana. Naquela época, era muito estranho querer entrar na mente e descobrir como ela funciona. De certa forma, isso era um tabu. Então, se você entrasse nela e encontrasse algo como outro ser ali dentro, com seus próprios pensamentos e ideias, como você transmitiria essas coisas a uma sociedade que rejeita a Alma? Eles chegaram ao conceito de “subconsciente” e agora isso se tornou um “fato”. A resposta do Sr. Keshe foi: “a maior parte disso vai para a ADH. E não há muito que você possa fazer com isso. É a natureza do trabalho.” O que significa “não há muito que você possa fazer com isso”? Será que essas ideias se tornaram como uma nova religião, e as pessoas simplesmente repetem as ideias? Realmente não houve ninguém que tenha expandido o trabalho de Jung. Entretanto, com o conhecimento que o Sr. Keshe está trazendo, podemos levar isso a uma dimensão completamente nova, e uma que esteja em sintonia com a Realidade.

A “Autobiografia de um Iogue”, de Yogananda, foi o primeiro livro que me levou ao Mundo da espiritualidade oriental. Sua vida foi de pura devoção a Deus, ao Guru e de ajuda às pessoas para compreenderem melhor a si mesmas e o propósito da vida. Não é de se admirar que seu corpo não tenha se decomposto durante os primeiros 30 dias após a morte. Houve diferentes explicações, mas ninguém realmente sabia por que ou o que era esse fenômeno, até hoje. O Sr. Keshe explicou isso de uma maneira muito científica, de acordo com a Ciência do Plasma. Quando uma pessoa, como alguns desses Gurus, realmente vive no estado de Energia, quando morre, continua vivendo nessa Energia até que ela seja consumida ou retorne ao ambiente. A Energia os envolve como um casulo durante a vida e continua depois da morte por quanto tempo for possível. Eu vi esses corpos e eles não são perfeitamente preservados como eram quando estavam vivos. Mas um corpo normal se decompõe muito rapidamente e as células começam a se liquefazer quase imediatamente. Portanto, ter um corpo que ainda esteja intacto séculos depois, sem nenhum produto químico, é bastante milagroso, e deram a isso o nome de incorruptibilidade. Isso levou a uma discussão sobre as células se tornarem independentes do cérebro. Se o Iogue ou a pessoa fosse capaz de se conectar aos Raios Cósmicos (RC) enquanto estivesse viva, então as próprias células poderiam aprender a se conectar diretamente aos RC, serem alimentadas e continuarem vivendo independentemente do corpo.

O Sr. Keshe relacionou esse fenômeno à maneira como, às vezes, quando conectamos novos motores para fazer os reatores de plasma girarem com Gans, o motor elétrico para, como se tivesse queimado. Mas, depois de 6 meses, se os conectássemos novamente ao sistema, eles funcionavam. Ele disse que é um exemplo de saturação do plasma e, quando os campos de plasma se dissipam, os motores voltam a funcionar. De alguma forma, o plasma bloqueia o estado da matéria. Como isso está relacionado ao fato de o corpo não se decompor? Talvez tenha sido para mostrar que, quando os campos de plasma se

dissipam, a matéria retorna ao seu funcionamento normal. No caso dos santos, as células de seus corpos continuam sua jornada de decomposição e transformação em alguma outra coisa.

Obrigado por ouvir.

>>>

Junte-se a nós nesta Sexta-Feira, 02 de outubro de 2026, em nosso Ensino Público Brasileiro da FK Brasil para ouvir todo o resumo do 661 KSW.